



A IMPORTÂNCIA DOS SONHOS NA CONSTRUÇÃO DO PROJETO DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO

Autor(res)

Eliza Adriana Sheuer Nantes
João Paulo De Nez Gonzaga
Cristiane Marques De Araujo

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Com a implementação do Novo Ensino Médio vieram modificações para auxiliar no desenvolvimento dos estudantes de forma integral. Uma das propostas está presente na Competência Geral número 6 da Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) que indica o trabalho com o projeto de vida. Esse ensino interdimensional reconhece que “idealizar a própria vida é ter consciência da responsabilidade de cada um em sua atuação social, descobrindo-se a si mesmo, aos outros e o meio em que vive” (BRASIL, 2018).

Deste modo, os sonhos dos alunos impactam na elaboração do projeto de vida, tendo em vista que “o projeto ou plano de vida representa o que o indivíduo quer ser e o que ele vai fazer em certos momentos de sua vida, bem como as possibilidades de alcançá-lo” (MORAN, 2017, p. 1).

Diante deste fato, foi elaborado a construção de sonhos adjunto ao componente curricular “Projeto de vida”, a qual mostrou significativamente o desenvolvimento dos estudantes em todas as competências e habilidades.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência sobre a construção de um “Mural dos Sonhos” na escola, a fim de motivar a reflexão do aluno sobre seu objetivo de vida, na elaboração e construção de seus sonhos pessoais, profissionais e sociais impulsionando-o a assumir o protagonismo de sua história.

Material e Métodos

Esta caracteriza-se de cunho qualitativo, pois define o processo como “uma sequência de atividades” (GIL, 2002, p. 133) com abordagem via relato de experiência. Foi desenvolvida na educação básica, junto aos alunos do 1º ano do Ensino Médio e as etapas foram: (a) começo de conversa: refletir sua identidade e entender que ela se modifica ao longo da vida; (b) autoconhecimento; (c) dimensões, expansões e planejamento do projeto de vida e (d) socialização do projeto de vida por meio dos sonhos. Iniciamos seguindo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018), como as orientações da Escola da Escolha parceira da SEED/PR lócus da pesquisa. Para tanto, exploramos os sonhos dos alunos para entender sua realidade intelectual, social, econômica e emocional com diálogos e atividades que os estimularam a pensar e a desenvolver a elaboração de um sonho, “Mural dos sonhos”, na disciplina de Projeto de vida em todo percurso do ano letivo para desenvolver e amadurecer as suas



escolhas.

Resultados e Discussão

Mediante trabalho realizado, foi detectado que quando o jovem possui um sonho e trabalha para realizá-lo com o apoio de seus familiares, responsáveis e toda equipe escolar, a finalidade do ensino e aprendizagem tem outra tônica. Foi constatado que em sala de aula os alunos, quando sabem seus objetivos, desenvolvem melhor suas áreas de interesse, tendo pouca dificuldade para a escolha dos itinerários formativos.

Diante do exposto, foi notório como os alunos passaram a confiar mais nos professores e vê-los como pessoas importantes na sua formação integral, demonstrando confiança, respeito e inspiração. A construção de um “Mural dos sonhos” expôs estes sonhos para que seus familiares e toda comunidade escolar tivessem acesso e lhes ajudassem a concretizar os objetivos. Assim, os resultados foram satisfatórios. Sendo o projeto de vida levado com bastante esmero entre os alunos, conseguiram compreender a singularidade que esta competência terá a curto, médio e longo prazo em suas vidas.

Conclusão

A elaboração dos sonhos no projeto de vida mostrou a total diferença na formação integral dos estudantes. Isto pois, muito mais que uma simples teoria ao qual se trabalha a integridade do ser em todas as esferas, a participação dos sonhos fez com que os alunos pudessem ressignificar suas vidas e dar um novo sentido a sua história pessoal, acadêmica e social. Diante disso, conclui-se que os sonhos junto ao projeto de vida é um motivo agregador na construção total dos jovens no Novo Ensino Médio.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular, 2018. Projeto de vida: Ser ou existir? Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir?highlight=WYJlameIXQ==#:~:text=e%20de%20g%C3%AAnero.-,Idealizar%20a%20pr%C3%B3pria%20vida%20%C3%A9%20ter%20consci%C3%AÂncia%20da%20responsabilidade%20de,formas%20e%20jeitos%20de%20ser](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/200-projeto-de-vida-ser-ou-existir?highlight=WYJlameIXQ==#:~:text=e%20de%20g%C3%AAnero.-,Idealizar%20a%20pr%C3%B3pria%20vida%20%C3%A9%20ter%20consci%C3%AÂncia%20da%20responsabilidade%20de,formas%20e%20jeitos%20de%20ser.). Acesso em: 01 dez. 22.

CERICATO, I. Desenvolver e transformar: projeto de vida. 1ª ed. São Paulo, SP. Editora: Ática, 2020.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

MORAN, J.M. A importância de construir Projetos de Vida na Educação. Educação Transformadora. São Paulo, SP, 2017. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2017/10/vida.pdf>. Acesso em: 01 dez. 22

PARANÁ. Diretrizes Curriculares da Educação Básica. Curitiba: SEED, 2008.

Apoio

CAPES e FUNADESP-PR.